O papel do coordenador e do NDE dos cursos de Zootecnia diante da gestão acadêmica

Célia Regina Orlandelli Carrer

XXV Reunião Nacional de Ensino em Zootecnia
ZOOTEC/Uberaba - Agosto 2019

1848

Conde de Gasparin Émile Baudement

abz
associação brasileira de zootecnistas

ZOOTECHNIE

ENGENHARIA ZOOT

Shee

畜

PRESENTE EM MAIS DE 60 PAÍSES NO MUNDO

ANIMAL SCIENCE

ZOOTECNIA

QUEM SOMOS?

40.000 ZOOTECNISTAS

19.000 ESTUDANTES

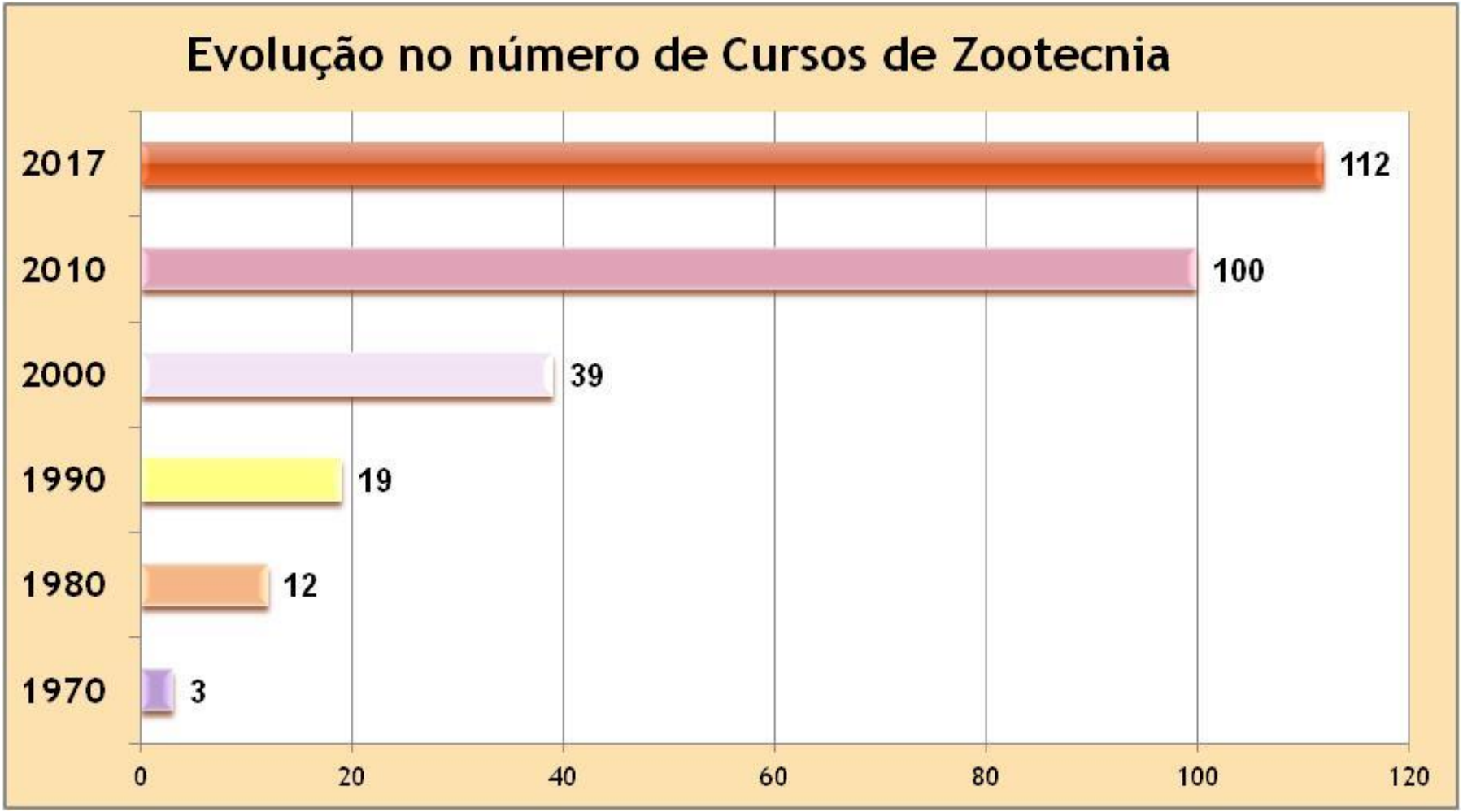
112 CURSOS SUPERIORES

50 ANOS DO PRIMEIRO CURSO DE ZOOTECNIA

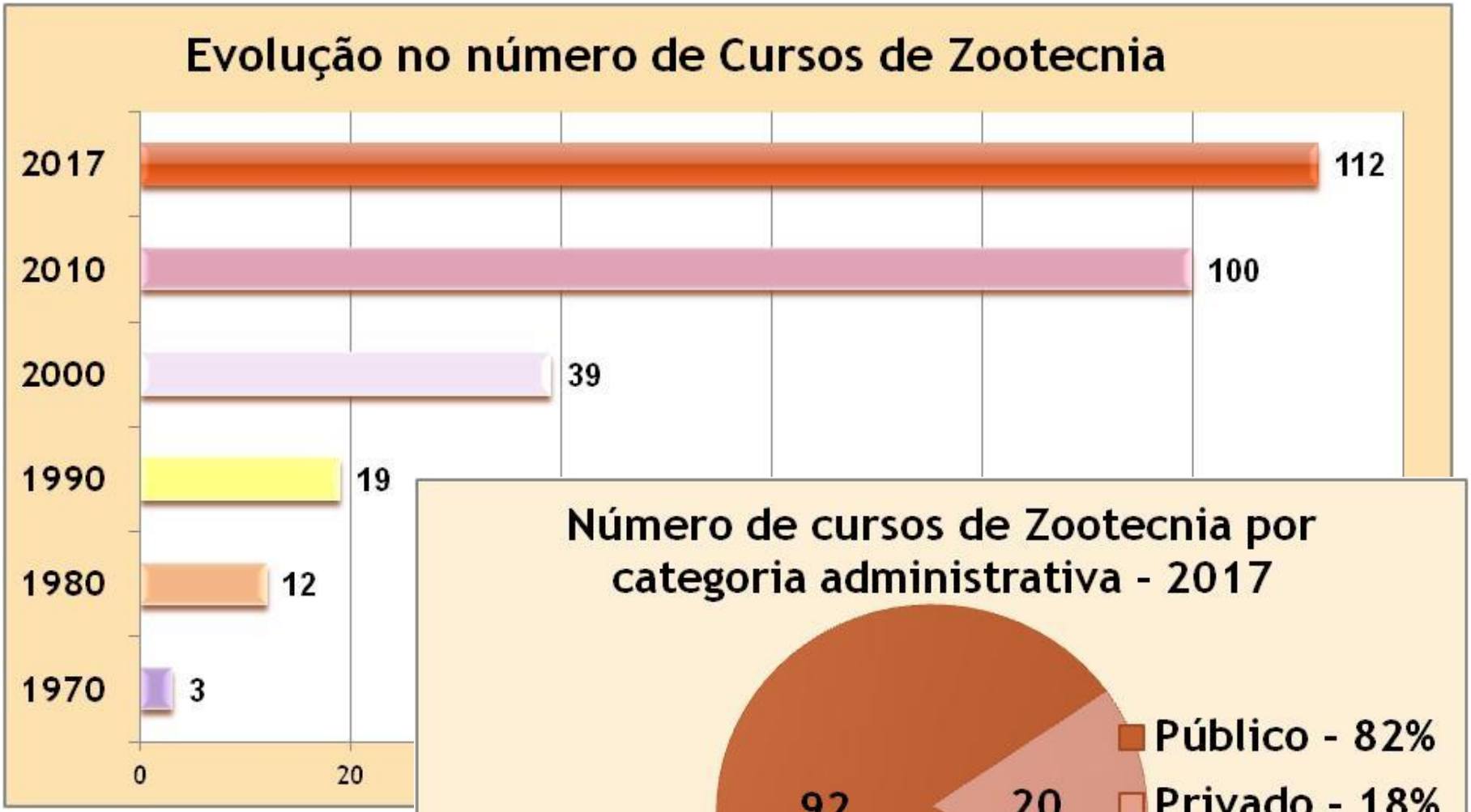
1966 → 2016

50 ANOS DE REGULAMENTAÇÃO PROFISSIONAL

1968 → 2018



Fonte: Sinopse Estatística INEP 2017



Fonte: Sinopse Estatística INEP 2017

INEP (2017)

Agricultura e Veterinária

Vagas oferecidas
146.124

Concluintes
25.935

Matriculados
242.599

Agronomia

Vagas oferecidas
32.944

Matriculados
90.950

Concluintes
10.386

Zootecnia

Vagas oferecidas
7.185

Matriculados
19.127

Concluintes
1.761

Veterinária

Vagas oferecidas
36.547

Matriculados
93.964

Concluintes
9.073

Formação Profissional

Aposte em si e DESTAQUE-SE entre a multidão

O COORDENADOR DE CURSO DE GRADUAÇÃO

Conceito de Coordenação de Curso:

-Começou a ser definido principalmente após a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) nº 9.394/96

-Deixa de existir a obrigatoriedade da existência dos departamentos

Atualmente, de forma geral, procura-se distribuir as atribuições da seguinte forma:

•Coordenação do Curso: responsável pela gestão acadêmica do curso;

•Chefia do Departamento (ou outro gerente, diretor da IES): gestão administrativa do curso.

Definição da IES

Na prática, o que se espera do coordenador de curso?

As funções, atribuições, responsabilidades e encargos do coordenador de curso, distribuídos em quatro áreas:

POLÍTICAS

GERENCIAIS

INSTITUCIONAIS

ACADÊMICAS

FUNÇÕES POLÍTICAS

- deve ser um líder reconhecido na área pelos seus pares coordenadores, pelos professores e pelos alunos;

- possuir um **papel** motivacional para professores e alunos, por meio de uma atitude estimuladora, proativa, participativa e articuladora;

- exercer a representação interna e externa: fazer parte dos **colegiados** acadêmicos, a fim de **defender** os interesses do curso e ser o elo com os alunos; ser um dos protagonistas na **visibilidade** do curso fora da IES e frente a sociedade, por meio da participação de eventos e ações que dizem respeito a cada curso

FUNÇÕES GERENCIAIS

- supervisionar as instalações físicas, os laboratórios e os equipamentos utilizados no curso

- acompanhar e garantir que os professores estejam cumprindo a carga horária de trabalho

- verificar a qualidade das aulas com os alunos

- atuar nos casos de ausências sistemáticas dos estudantes para interferir de forma a evitar a evasão escolar

- participar do recrutamento e seleção de novos docentes

- participar dos processos decisórios do curso

FUNÇÕES INSTITUCIONAIS

- sensibilizar o corpo docente e discente quanto à importância da efetiva participação no ENADE

ENADE - ZOOTECNIA

Ano [1]	Categoria Administrativa		Total de cursos	Estudantes concluintes inscritos
	Pública	Privada		
2004	31	20	51	963
2007	53	25	78	1506
2010	72	21	93	1761
2013	67	14	87	2349
2016	78	14	93	2527

1 - Ciclos Avaliativos (3 anos) para os cursos de Bacharelados e Licenciaturas: Saúde, Ciências Agrárias e áreas afins.

Fonte: MEC/INEP

FUNÇÕES INSTITUCIONAIS

- sensibilizar o corpo docente e discente quanto à importância da efetiva participação no ENADE

- acompanhar a inserção dos egressos do curso no mercado de trabalho

- buscar reconhecimento do curso pela renovação periódica do processo por parte do MEC (avaliações *in loco*)

FUNÇÕES ACADÊMICAS

- elaborar e acompanhar a execução do projeto pedagógico do curso + **NDE**

O projeto pedagógico deve ser conectado com a realidade da Instituição, com a formação dos alunos, desenvolvimento de linhas de pesquisa, melhoria dos processos de discentes e docentes e implantação de novas metodologias, para isso, o funcionamento do NDE e o envolvimento dos docentes e estudantes no mesmo é fundamental.

FUNÇÕES ACADÊMICAS

- elaborar e acompanhar a execução do projeto pedagógico do curso + **NDE**

- estimular a utilização de novas tecnologias educacionais dentro de sala de aula

- estimular a realização das atividades complementares, conhecer a programação estabelecida e acompanhar a resposta dos alunos

- estimular a criação de programas especiais de iniciação científica e acompanhar o seu desenvolvimento

- buscar mecanismos de viabilizar o engajamento de alunos e professores em projetos de extensão universitária

- buscar parcerias para promover a realização, acompanhamento e recrutamento de novas oportunidades de estágio para os estudantes

- orientar e acompanhar os estudantes nas suas demandas

Quais as habilidades e competências que o coordenador de curso deve ter?

Habilidades e competências do coordenador de curso:

- Titulação: deve possuir mestrado ou doutorado

- Titulação do coordenador tenha pertinência com a área do curso

Tabela 6.18 - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2016 - Zootecnia

	Nível mais elevado de titulação				
Área de Formação	Graduação.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	0	1	0	1
Ciências Biológicas.	0	0	0	0	0
Engenharias.	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde.	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias.	0	0	7	53	13
Ciências Sociais Aplicadas.	0	0	0	0	0
Ciências Humanas.	0	1	0	0	0
Linguística, Letras e Artes.	0	0	0	0	0
Outras.	0	0	0	0	0
Não se aplica.	0	0	0	1	0
Total	**0**	**1**	**8**	**54**	**14**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Habilidades e competências do coordenador de curso:

- Titulação: deve possuir mestrado ou doutorado

- Titulação do coordenador tenha pertinência com a área do curso

- Pelo menos algum treinamento na área pedagógica e de gestão:

gestão por processos;
comunicação e marketing na área educacional;
gestão de negócios voltada para a educação;
gestão de pessoas;
uso de tecnologias na educação;
metodologias de ensino-aprendizagem;
tomada de decisão; entre outros

Habilidades e competências do coordenador de curso:

- Titulação: deve possuir mestrado ou doutorado

- Titulação do coordenador tenha pertinência com a área do curso

- Pelo menos algum treinamento na área pedagógica

- Ministre aulas no curso o qual coordena, de forma a estreitar o vínculo com os alunos

- Possua experiência profissional não acadêmica e de coordenação/gestão

Tabela 6.21 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2016 - Zootecnia

Tempo	N	% da coluna
0	55	71,4%
1	6	7,8%
2	6	7,8%
3	4	5,2%
4	4	5,2%
De 5 a 9	2	2,6%
De 10 a 14	0	0,0%
De 15 a 20	0	0,0%
Mais de 20	0	0,0%
Total	**77**	**100,0%**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Tabela 6.16 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2016 - Zootecnia

	Sexo			
	Masculino.		Feminino.	
Grupo etário	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25 anos.	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30.	2	5,3%	2	5,1%
31 a 35.	9	23,7%	13	33,3%
36 a 40.	11	28,9%	13	33,3%
41 a 45.	8	21,1%	4	10,3%
46 a 50.	3	7,9%	3	7,7%
51 a 55.	4	10,5%	4	10,3%
56 a 60.	1	2,6%	0	0,0%
Mais de 60.	0	0,0%	0	0,0%
Total	**38**	**100,0%**	**39**	**100,0%**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Habilidades e competências do coordenador de curso:

- Titulação: deve possuir mestrado ou doutorado

- Titulação do coordenador tenha pertinência com a área do curso

- Pelo menos algum treinamento na área pedagógica

- Ministre aulas no curso o qual coordena, de forma a estreitar o vínculo com os alunos

- Possua experiência profissional não acadêmica e de coordenação/gestão

- Tenha um perfil de liderança, pró-atividade e de amplo relacionamento, tanto em meio acadêmico como em meio profissional

- Ter diálogo aberto com os dirigentes, professores e alunos, de modo a formar parcerias, ouvir opiniões e garantir a satisfação

titulação, empatia, comando, dedicação ao Curso e espírito gerencial (qualificação diretiva) são requisitos importantes para um bom Coordenador de Curso

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO Presencial e a Distância – INEP 2017

Reconhecimento de curso

dimensão 2 – corpo docente e tutorial

Indicador 2.3 Atuação do coordenador

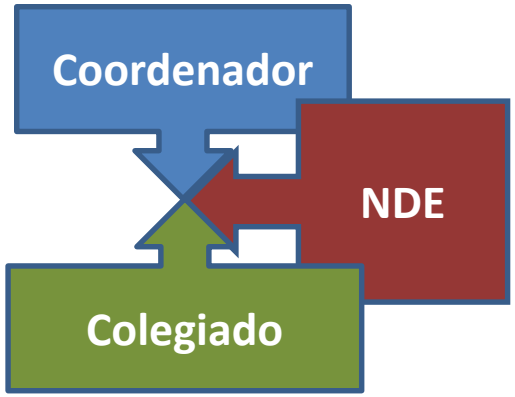
5 - A atuação do coordenador está de acordo com o PPC, **atende** à demanda existente, **considerando** a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) **e** a representatividade nos colegiados superiores, **é pautada** em um plano de ação documentado e compartilhado, **dispõe de indicadores de desempenho da coordenação** disponíveis e públicos **e administra** a potencialidade do corpo docente do seu curso, **favorecendo** a integração e a melhoria contínua.

Indicador 2.4 Regime de trabalho do coordenador de curso

5 - O regime de trabalho do coordenador é de tempo **integral e permite** o atendimento da demanda existente, **considerando** a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) **e** a representatividade nos colegiados superiores, **por meio de um plano de ação** documentado e compartilhado, **com indicadores** disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação, **e proporciona** a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, **favorecendo** a integração e a melhoria contínua.

O NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

Atuação em parceria da Coordenação do Curso e do Núcleo Docente Estruturante para o aprimoramento da qualidade dos cursos (concepção, consolidação e atualização do PPC)



Colegiado de Curso: fundamental para o desempenho das atividades administrativas – instância deliberativa

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO Presencial e a Distância – INEP 2017

Reconhecimento de curso

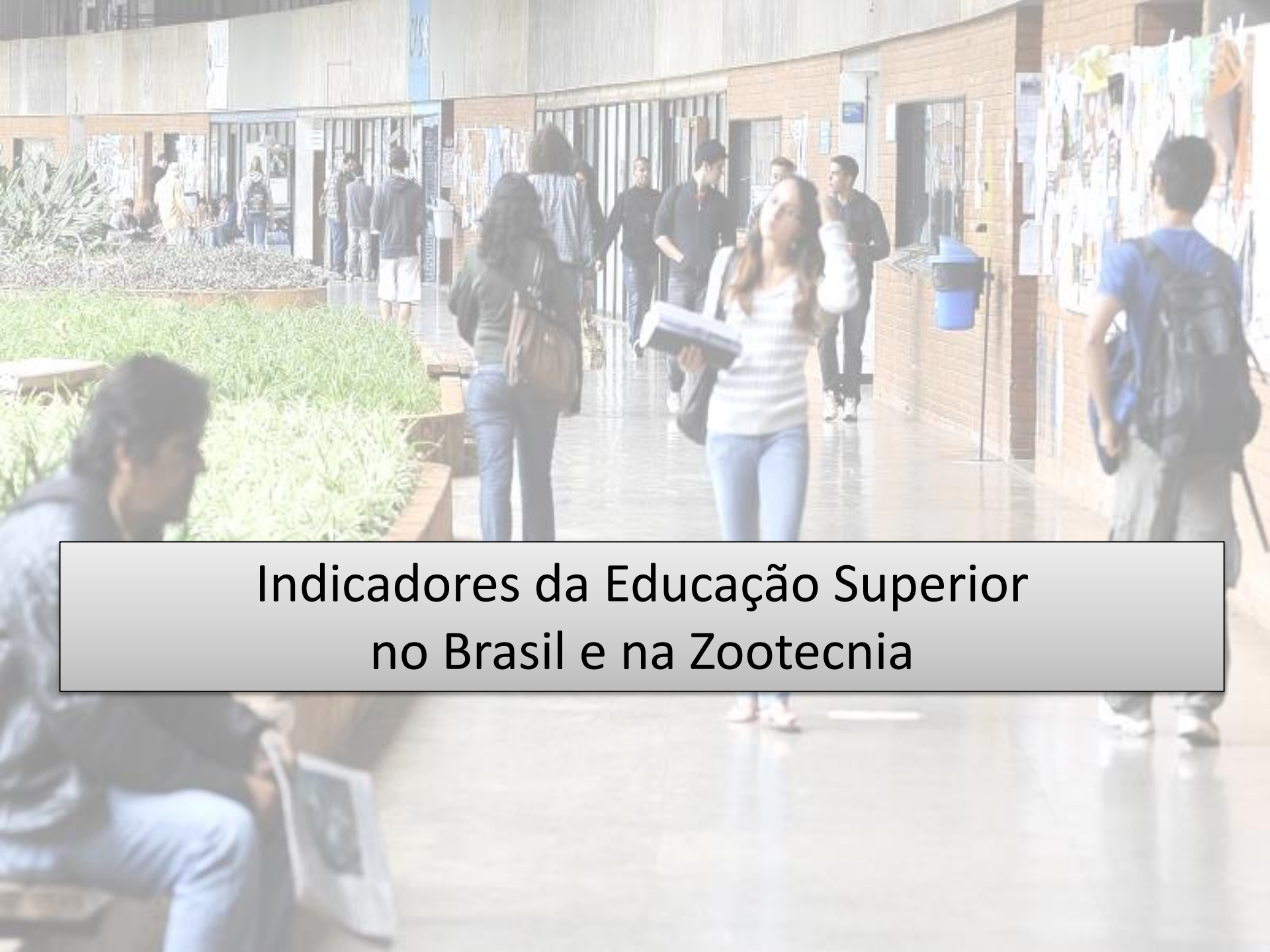
dimensão 2 – corpo docente e tutorial

Indicador 2.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE

5 - O NDE **possui**, no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros possuem titulação stricto sensu; **tem o coordenador de curso** como integrante; **atua** no acompanhamento, na consolidação **e** na atualização do PPC, **realizando** estudos e atualização periódica, **verificando** o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante **e analisando** a adequação do perfil do egresso, **considerando** as DCN **e** as novas demandas do mundo do trabalho; **e mantém** parte de seus membros desde o último ato regulatório.

NDE → Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES)
Resolução Nº 01 de 17 de junho de 2010

avaliação
alunos
aluno
professor
aprendizagem
processo
avaliar
ser
métodos
professores
construção
educação
sobre
prática
Educação
grupo
escolar
deve
escola
pois
ensino
trabalho
Avaliação
provas
diante
assim
forma
aprendizado
participantes
objetivo
contexto
instrumento
estágio
notas
diálogo
meio
todos
afirma
dificuldades
educando
qualidade
maioria
porém
prova
sujeito
discussões
modo
conhecimentos
interesse
experiências
aulas
pessoa
vez
tudo
Alegre
conceitos
práticas
tradicional
critérios
ainda
situações
Paulo
formas
realização
objetivos
desenvolvimento
cada
ação
avaliativos
relação
construção
conhecer
verificar
dados
concepção
sempre
reflexão
acreditam
estabelecidos
apenas
questão
tempo
aplicação
conhecimento
utilizados
progresso
educandos
respostas
Cortez
fracasso
diferente
perspectiva
alguns
atitudes
próprias
Porto
sala
saber
outros
momento
nota
busca
opinião
docente
Superior
pode
caráter
ed
sim
mitos
deverão
alcançar
próprios
podemos
antes
significativa
metodologia
reprovação
focal
exemplo
aula
bem
crítica
permitindo
estar
muitos
idéias
desafio
necessário
testes
Aprendizagem
possibilidade
vista
exige
preciso
tipo
onde
grande
segundo
Hoffmann
envolve
sendo
parte
realidade
medida
tão
mundo
final
boa
ter
sobre
Superior
sim
mitos
deverão
busca
nota
momento
outros
saber
sala
Porto
atitudes
todos
alguns
diferente
perspectiva
fracasso
Cortez
respostas
educandos
partir
utilizados
medida
realidade
envolve
segundo
Hoffmann
grande
onde
tipo
vista
exige
preciso

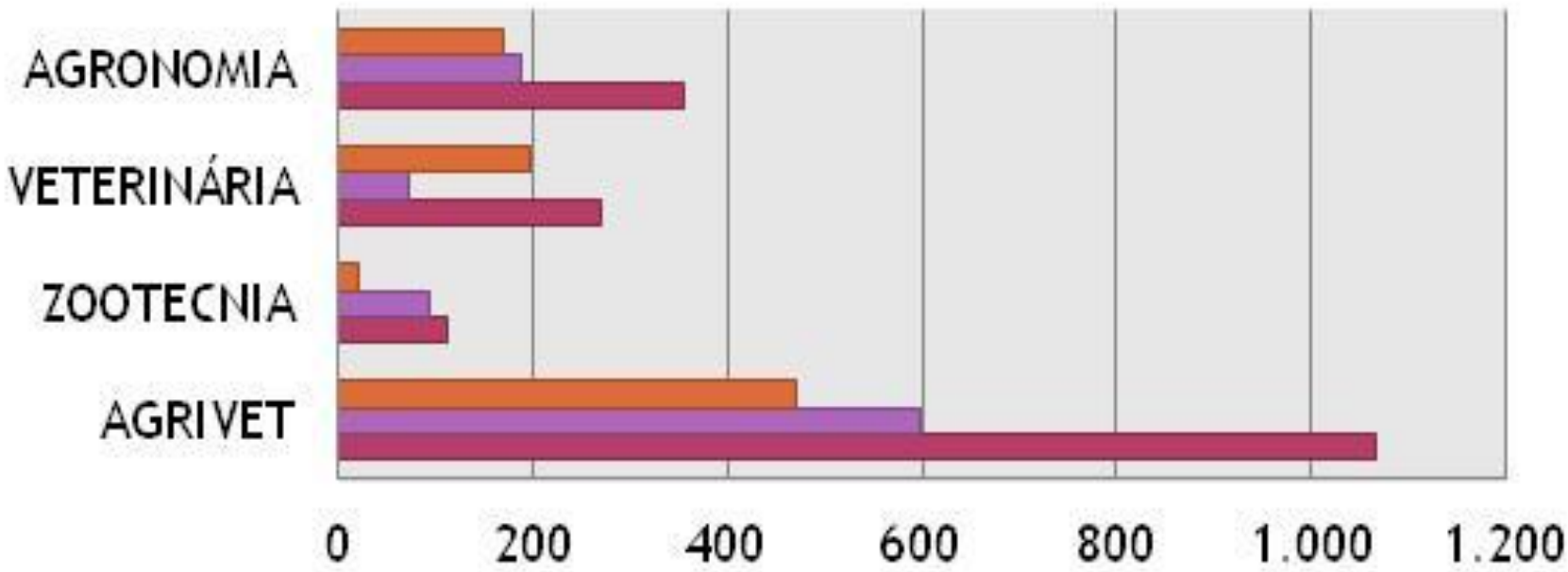


Indicadores da Educação Superior no Brasil e na Zootecnia

Nº de IES (2017) = 2.448
Universidades = 199 (106 públicas)
Centros Universitários = 189 (8 públicos)
Faculdades = 2.020 (142 públicas)
IF e CEFET = 40 (todos públicos)

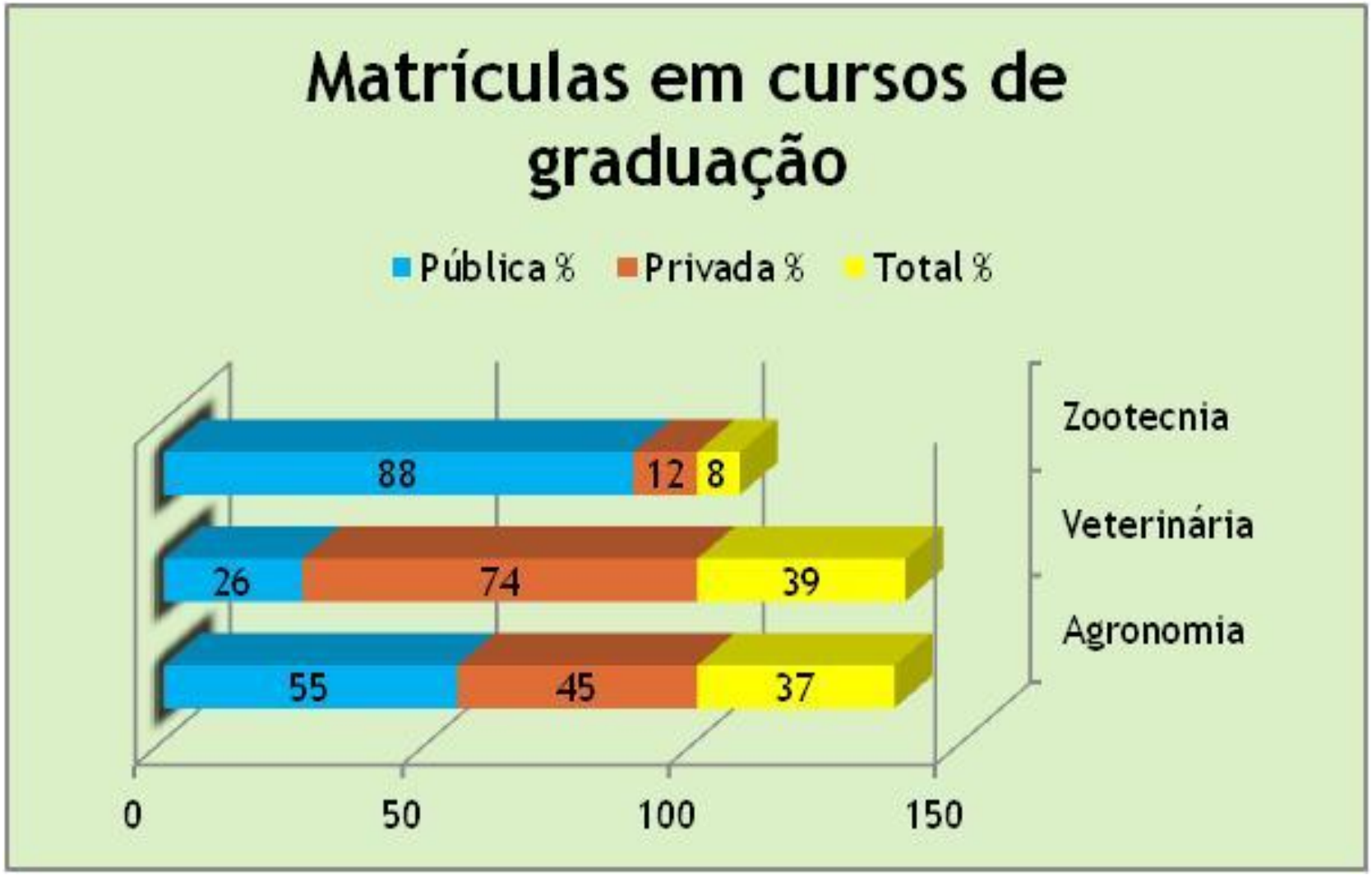
Fonte: Sinopse Estatística INEP 2017

Número de cursos por categoria administrativa

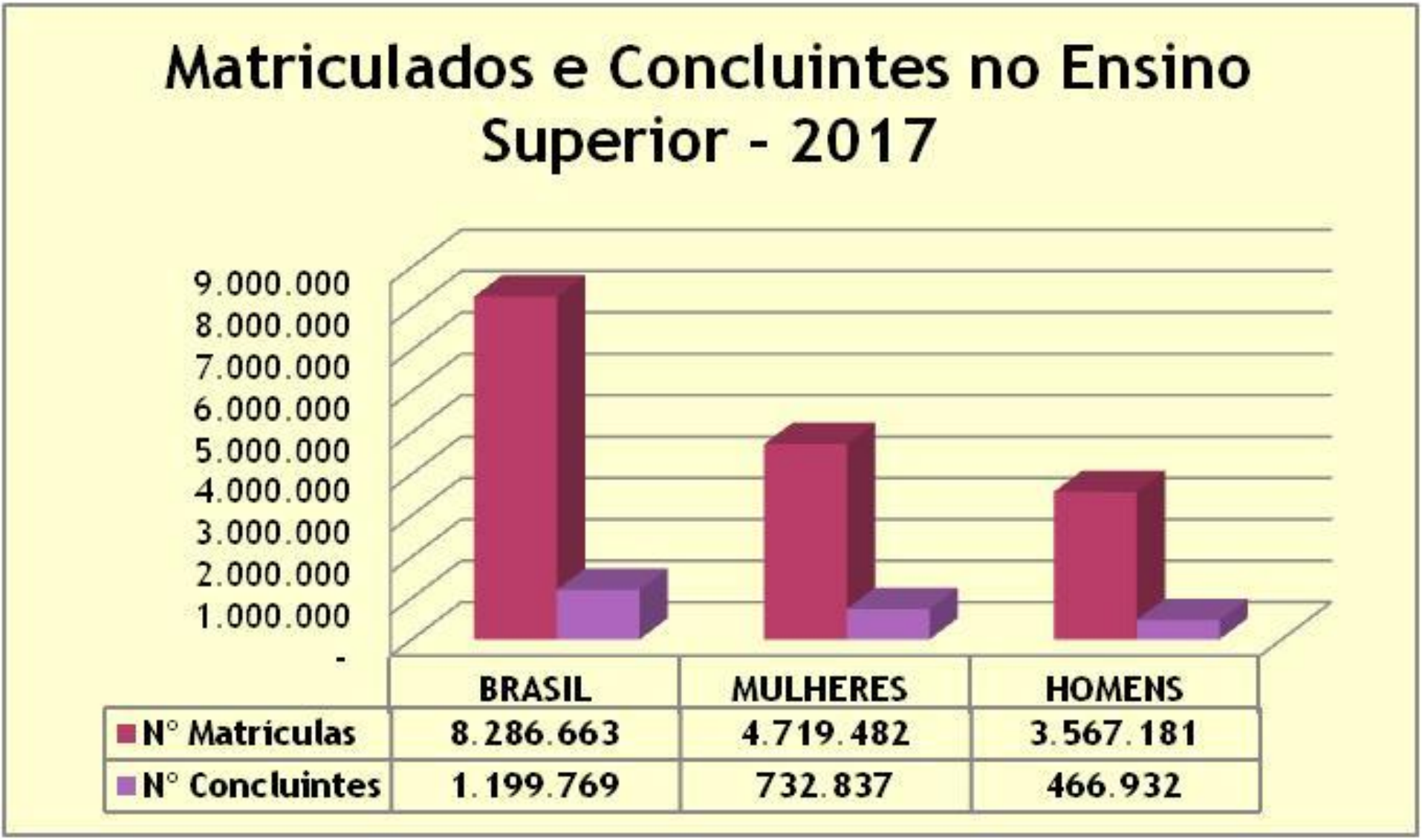


	AGRIVET	ZOOTECNIA	VETERINÁRIA	AGRONOMIA
PRIVADOS	469	20	196	168
PUBLICOS	599	92	73	188
NÚMERO CURSOS	1.068	112	269	356

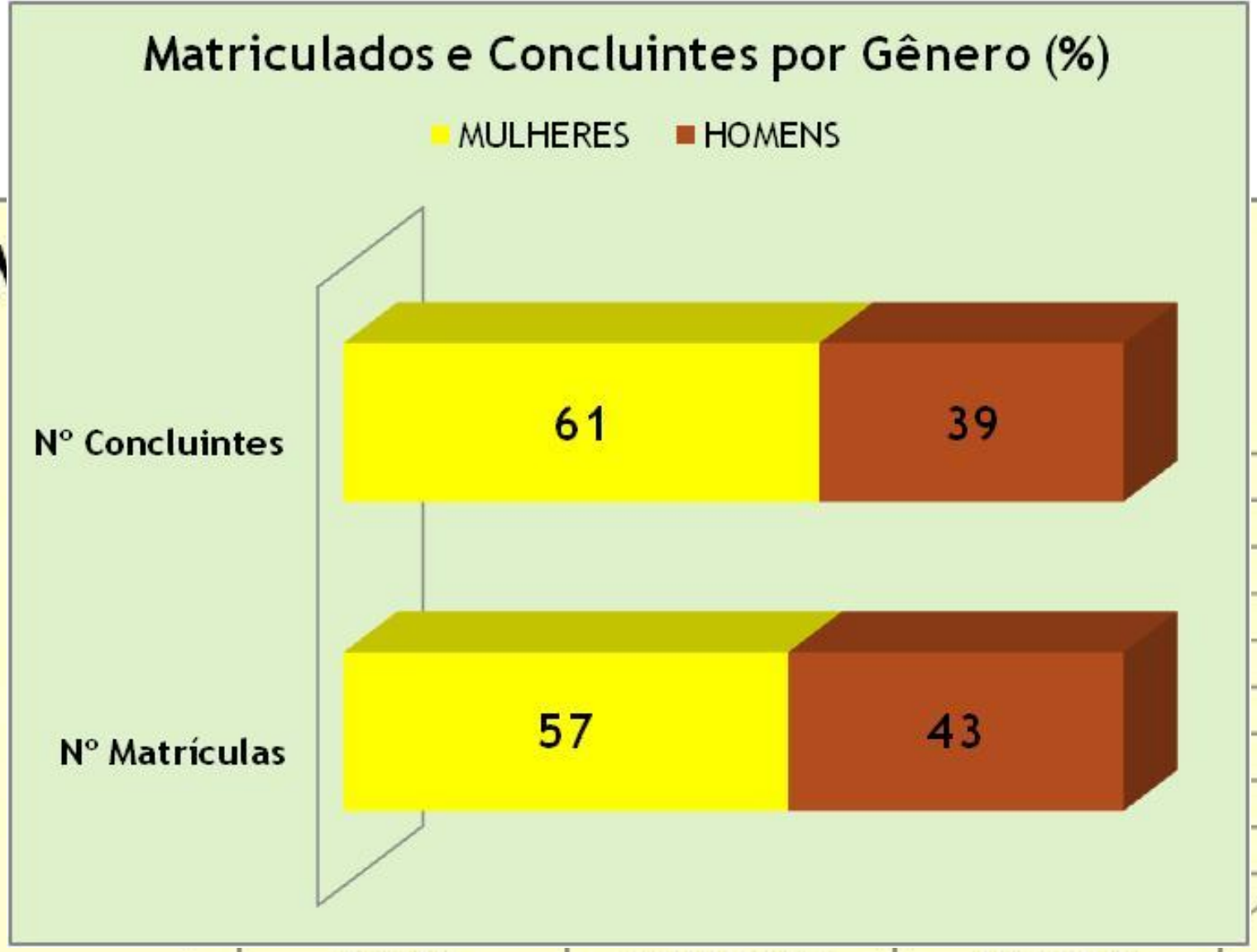
Fonte: Sinopse Estatística INEP 2017



Fonte: Sinopse Estatística INEP 2017



Fonte: Sinopse Estatística INEP 2017



	BRASIL	MULHERES	HOMENS
Nº Matrículas	8.286.663	4.719.482	3.567.181
Nº Concluintes	1.199.769	732.837	466.932

Fonte: Sinopse Estatística INEP 2017

PERFIL DO ESTUDANTE CONCLUINTE
Questionário do estudante

Distribuição percentual de estudantes concluintes dos cursos de ciências agrárias nas edições do **Enade**

Ano	Agronomia		Med. Veterinária		Zootecnia	
	% Homens	% Mulheres	% Homens	% Mulheres	% Homens	% Mulheres
2004	74	26	47	53	59	41
2007	73	27	44	56	51	49
2010	74	26	43	57	50	50
2013	71	29	41	59	50	50
2016	67	33	35	65	46	54

Fonte: MEC/INEP

	Vagas oferecidas	Candidatos inscritos	Relação C/V	Ingressos	Ocupação de vagas (%)
Brasil	7.900.060	16.478.779	2,1	3.226.249	41
Público	655.033	7.803.174	11,9	589.586	90
Privado	7.245.027	8.675.605	1,2	2.636.663	36
92% vagas privadas					
Agri e Vet	146.124	604.901	4,1	74.707	51
Público	33.568	455.515	13,6	31.694	94
Privado	112.556	149.386	1,3	43.013	38
77% vagas privadas					

Fonte: Sinopse Estatística INEP 2017

	AGRIVET	ZOOTECNIA	VETERINÁRIA	AGRONOMIA
Vagas Oferecidas	146.124	7.185	36.547	32.944
Candidatos Inscritos	604.901	80.664	235.679	182.410
Relação C/V	4,1	11,2	6,4	5,5
Ingressos	74.707	5.627	28.624	25.336
% Vagas Ocupadas	51	78	78	77
% Vagas PUB ocupadas	94	100	100	100
% Vagas PRIV ocupadas	38	31	75	64

Fonte: Sinopse Estatística INEP 2017

PERFIL DO ESTUDANTE

Distribuição percentual dos estudantes concluintes nos cursos de Ciências Agrárias, segundo a Faixa de renda mensal familiar declarada (Enade/2016).

Faixa de renda mensal familiar	Agronomia	Med. Veterinária	Zootecnia
Até 1,5 salário mínimo	18,3%	12,4%	24,3%
De 1,5 a 3 salários mínimos	26,5%	21,2%	32,5%
De 3 a 4,5 salários mínimos	19,6%	19,1%	16,6%
De 4,5 a 6 salários mínimos	14,9%	18,4%	12,9%
Acima de 6 salários mínimos	20,8%	29,0%	13,7%

Fonte: MEC/INEP

BRASIL	PRESENCIAL	DISTÂNCIA
Vagas Oferecidas	3.857.572	4.042.488
Candidatos Inscritos	13.693.223	2.785.556
Relação C/V	3,5	0,7
Ingressos	1.876.626	991.714
% Vagas Ocupadas	49	25
% Vagas Ociosas	51	75

Fonte: Sinopse Estatística INEP 2017

GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

EAD	AGRIVET	AGRONOMIA	VETERINÁRIA	TECNOLOGIA AGRONEGÓCIO
Vagas Oferecidas	54.979	628	1.281	52.740
Candidatos Inscritos	7.596	112	587	6.792
Relação C/V	0,1	0,2	0,5	0,1
Ingressos	3.529	50	311	3.102
% Vagas Ocupadas	6	8	24	6
% Vagas Ociosas	94	92	76	94

2017

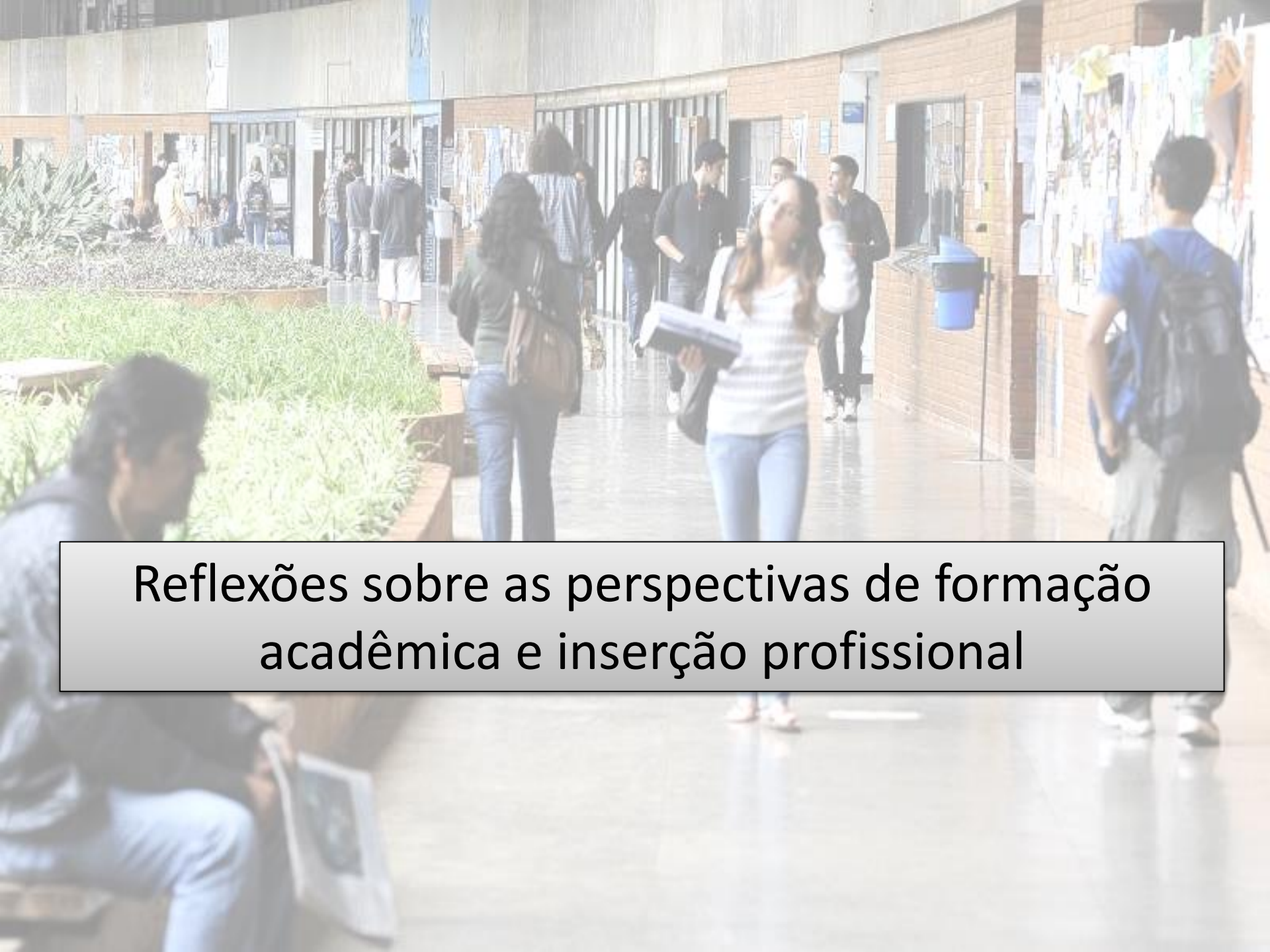
Veterinária = 2 cursos EAD
Agronomia = 2 cursos EAD

2019

Veterinária = 4 cursos EAD
Agronomia = 6 cursos EAD

?

Fonte: Sinopse Estatística INEP 2017



Reflexões sobre as perspectivas de formação acadêmica e inserção profissional

O ZOOTECNISTA PODE ATUAR EM TODOS OS SEGMENTOS DO AGRONEGÓCIO

PONTOS CRÍTICOS

Adoção de tecnologias

Otimizar os processos produtivos

Diminuir custos de produção

Melhoria da rentabilidade

ABASTECIMENTO ALIMENTAR EM UM MUNDO DE EXTREMAS ADVERSIDADES E OPORTUNIDADES

1. Bem Estar Animal

Desafios:

a) Produção Intensiva

b) Comportamento animal

c) Abate humanitário

d) Interface com boas práticas de manejo

2. Segurança Alimentar e Rastreabilidade

Desafios:

a) Zootecnia de precisão

b) Monitoramento e gestão do plantel

c) Rastreabilidade da produção ao processo industrial

3. Alternativas Sustentáveis na Produção Animal

Desafios:

a) Aquecimento Global e Mudanças Climáticas

b) Otimização das áreas agricultáveis

c) Redução de resíduos e das emissões de CO_2

Conquiste sua Vida
taeq
Ovos de Galinhas
LIVRES
de Gaiolas
CONTÉM 10 UNIDADES
OVOS TIPO GRANDE BRANCO - CLASSE A
Ovos de Galinhas
LIVRES
de Gaiolas

ABASTECIMENTO ALIMENTAR EM UM MUNDO DE EXTREMAS ADVERSIDADES E OPORTUNIDADES

1. Bem Estar Animal

Desafios:

a) Produção Intensiva

b) Comportamento animal

c) Abate humanitário

d) Interface com boas práticas de manejo

2. Segurança Alimentar e Rastreabilidade

Desafios:

a) Zootecnia de precisão

b) Monitoramento e gestão do plantel

c) Rastreabilidade da produção ao processo industrial

3. Alternativas Sustentáveis na Produção Animal

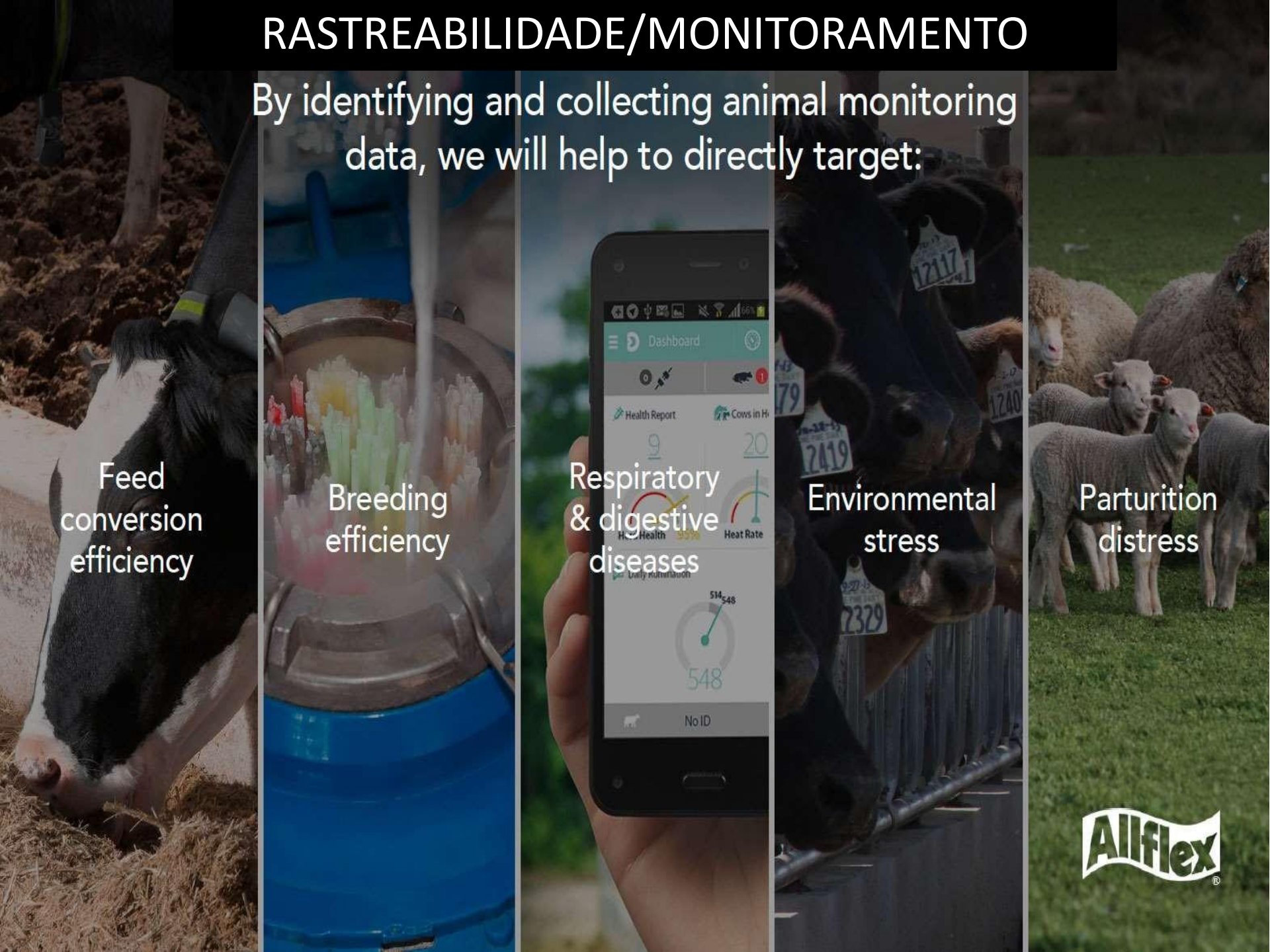
Desafios:

a) Aquecimento Global e Mudanças Climáticas

b) Otimização das áreas agricultáveis

c) Redução de resíduos e das emissões de CO_2

RASTREABILIDADE/MONITORAMENTO



ABASTECIMENTO ALIMENTAR EM UM MUNDO DE EXTREMAS ADVERSIDADES E OPORTUNIDADES

1. Bem Estar Animal

Desafios:

a) Produção Intensiva

b) Comportamento animal

c) Abate humanitário

d) Interface com boas práticas de manejo

2. Segurança Alimentar e Rastreabilidade

Desafios:

a) Zootecnia de precisão

b) Monitoramento e gestão do plantel

c) Rastreabilidade da produção ao processo industrial

3. Alternativas Sustentáveis na Produção Animal

Desafios:

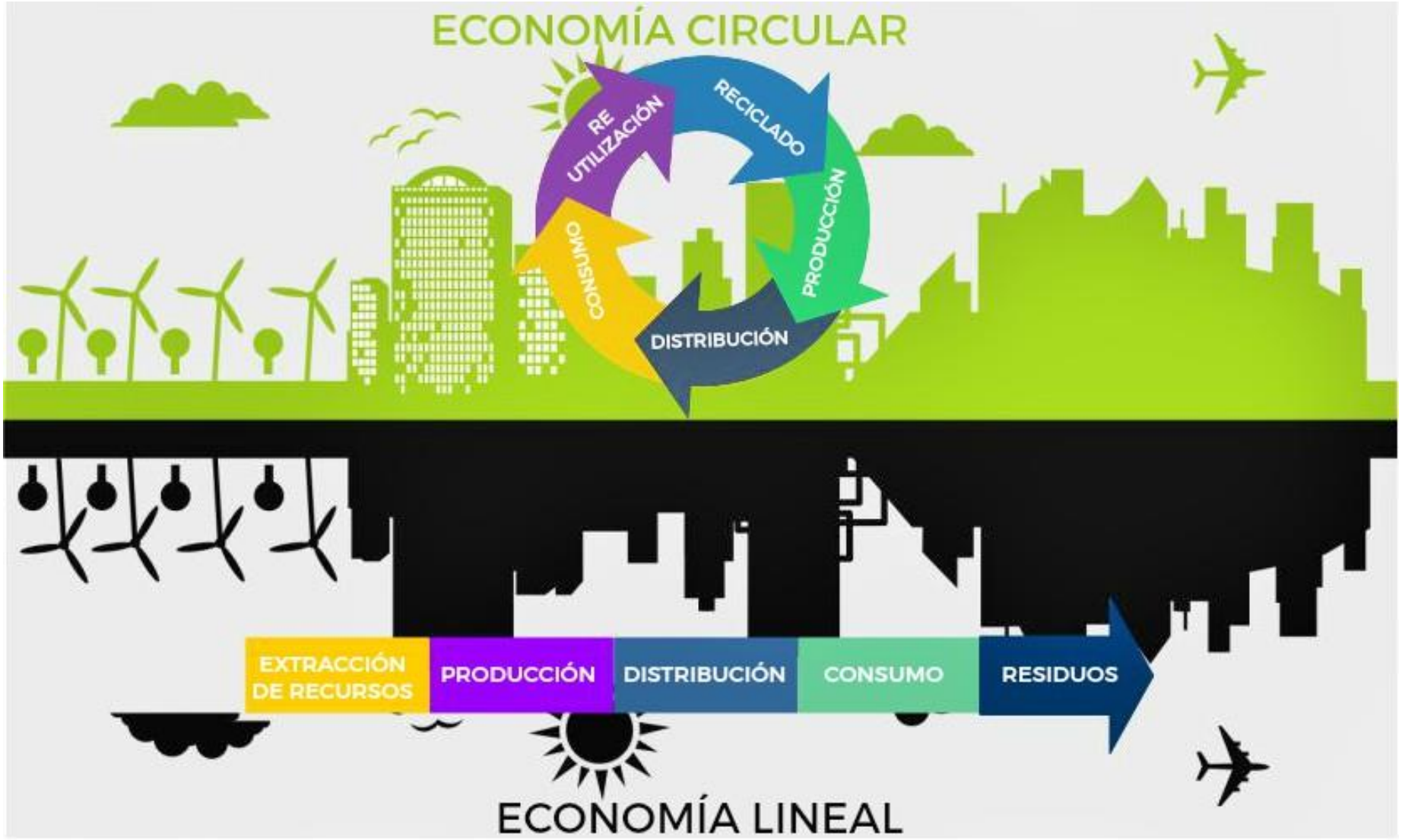
a) Aquecimento Global e Mudanças Climáticas

b) Otimização das áreas agricultáveis

c) Redução de resíduos e das emissões de CO_2

iLPF

Integração Lavoura-Pecuária-Floresta


ECONOMÍA CIRCULAR
RE UTILIZACIÓN
RECICLADO
PRODUCCIÓN
DISTRIBUCIÓN
CONSUMO
EXTRACCIÓN DE RECURSOS
PRODUCCIÓN
DISTRIBUCIÓN
CONSUMO
RESIDUOS
ECONOMÍA LINEAL

Tendências e Novas Áreas da Zootecnia

Desafios ligados à satisfação do estudante

Satisfação do aluno:

elementos que contribuem para a satisfação do aluno:

- qualidade do curso e sintonia com o mercado de trabalho;
- possibilidade de acesso on-line às aulas e aos conteúdos, por meio de dispositivos móveis e fora do campus;
- interação com colegas e docentes de onde estiverem, no tempo disponível;
- docentes dedicados e com conteúdos atualizados.

Mudança no perfil do estudante:

Os estudantes da atualidade têm perfil imediatista e muito ligado em tecnologias

- Como buscar o desenvolvimento de competências e habilidades que serão exigidas no mercado de trabalho no que diz respeito a atitudes, trabalho em equipe, proatividade, habilidades para resolução de conflitos?

- Introdução de Metodologias ativas

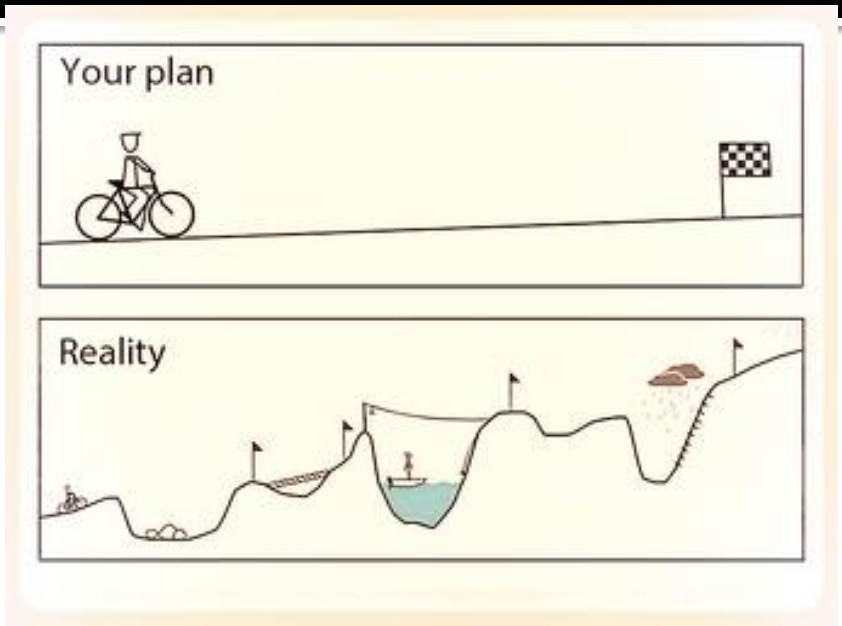
- Resistência docente na adoção de outras metodologias/tecnologias

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Debates para avaliar novas experiências pedagógicas que possam estimular docentes e discentes na construção de propostas curriculares capazes de melhorar a formação dos zootecnistas, em sintonia com as DC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Reflexões sobre:
  - Quem estamos formando e quem gostaríamos de formar (perfil)?
  - Quão distantes estamos entre o real e o ideal?



Referências

http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/relatorio_sintese/2016/zootecnia.pdf

https://blog.lyceum.com.br/como-ser-um-coordenador-de-curso-diante-dos-desafios-da-gestao-educacional/ -

http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf

Grata pela atenção

Célia Carrer - FZEA/USP

recarrer@usp.br